

## 8° ENEPE UFGD • 5° EPEX UEMS

## "(RE)CONHECER A ÁFRICA: ENTRE ENSINO E PESQUISA EM HISTÓRIA"

Débora Oliveira de Jesus<sup>1</sup>; Jayne Zanon Martins<sup>2</sup>; Lourdes Oliveira Couto Barbosa<sup>3</sup> Márcia Bortoli Uliana<sup>4</sup>

<sup>1</sup>Acadêmica do 6º semestre de História e bolsista do PIBID/Capes -História da UFGD; <sup>2</sup>Acadêmica do 6º semestre de História e bolsista do PIBID/Capes -História da UFGD; <sup>3</sup>Acadêmica do 8º semestre de História e bolsista do PIBID/Capes -História da UFGD; <sup>4</sup>Professora do ensino básico da rede pública de ensino de MS e Supervisora do PIBID/Capes-História UFGD.

## Resumo:

O objetivo deste trabalho é analisar a relação entre pesquisa e ensino de história em atividades que envolveram o PIBID e o estágio supervisionado. Para tanto, partimos da proposta de abordagem em sala de aula acerca da "escravidão e luta dos negros no Brasil". Sabemos das diversas e múltiplas possibilidades em se tratar de um tema tão amplo, todavia, fizemos vários recortes. Tratamos das relações entre o Brasil (Rio de Janeiro e Salvador) e a África Atlântica (entre o Senegal e Angola), entre os séculos XV e XIX. Pretendemos analisar a relação Brasil-África e, vice-versa, partindo das "trocas" estabelecidas entre os diferentes sujeitos envolvidos nesse processo. Sobretudo, ao considerarmos essas "trocas" como híbridas e dinâmicas, observando a cultura como forma de resistência ao sistema escravista, e também como aspecto importante para compreendermos a relevância do Brasil ao destacar-se pela expressiva presença e atuação de africanos "fora da África". Utilizamos como base de nossas leituras e abordagens, vários autores como Lovejov, Costa e Silva, Curto, Bittencourt, etc. Além disso, fizemos uso de mapas, recortes de reportagens da Revista de História da Biblioteca Nacional e da Revista História Viva. Ao buscarmos construir saberes e conhecimentos no tocante ao "fazer história" através da relação entre o ensino e a pesquisa, observamos a perspectiva do método indiciário na produção de conhecimento histórico escolar. Para tanto, valorizamos experiências que tratam a História como uma disciplina instigante e investigativa, construída de diversas formas, por diferentes narrativas e possibilidades.

Palavras-chave: África, estágio supervisionado, PIBID.

Apoio financeiro: Capes.